

CULTIVARES DE FRAMBOESEIRAS ADAPTADAS AO PLANALTO SERRANO¹

Maria Gabriela S Rodrigues², Aike Anneliese Kretzschmar³, Juliana Martins de Lima⁴,
Marllon Fernando Soares dos Santos⁵, Antonio Felipe Fagherazzi⁶, Francine Regianini Nerbass⁶, Leo
Rufato⁶.

¹ Vinculado ao projeto “Cultivares de framboesiras adaptadas ao planalto Serrano”

² Acadêmica do Curso de Agronomia - CAV - bolsista PIBIC/CNPq

³ Orientador, Departamento de Agronomia - CAV - aike.kretzschmar@udesc.br

⁴ Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal - CAV

⁵ Doutorando pelo programa de pós graduação em Fitotecnia ESALQ/USP.

⁶ Professor do Departamento de Agronomia – CAV

A cultura da framboesa (*Rubus idaeus*), vem chamando a atenção de pequenos produtores no Sul do Brasil, pois tem se tornado uma alternativa de diversificação de propriedades que já cultivam outros pequenos frutos. É uma cultura que proporciona alta rentabilidade por área, com alto valor agregado, elevado valor nutricional, tornando-se cada vez mais uma cultura de interesse pela agricultura familiar.

A framboesa pode se adaptar bem ao clima frio do inverno, mas também pode suportar fortes temperaturas de verão. Dentro do grupo de pequenos frutos de clima temperado, as framboesas destacam-se pelo baixo custo, a taxa de plantio e rotação do capital é elevada, pois a fruta é utilizada principalmente para o consumo in natura, venda na forma congelada e preparo de geleias caseiras, todos de alto valor agregado. Em virtude disso, esse estudo teve como objetivo avaliar o comportamento produtivo de diferentes cultivares de framboesiras em Lages – SC, a fim de verificar a possibilidade de adaptação e cultivo na região.

O experimento foi conduzido no Centro de Ciências Agroveterinárias da Universidade do Estado de Santa Catarina (CAV/UDESC), no município de Lages (SC). O sistema de produção adotado foi cultivo convencional no solo em sistema de tutoramento Cruz de Lorena Invertida, sendo utilizadas plantas de framboeseira (*Rubus idaeus*) de duas cultivares amarelas refflorescentes (Fall Gold e Golden Bliss) e seis cultivares vermelhas refflorescentes (Heritage, Polana, Bababerry Schoenemann e Indian Summer). O sistema de irrigação utilizado foi por gotejamento, com duas fitas de gotejo por canteiro, e espaçamento de 15 cm entre as saídas de água na fita gotejadora. As irrigações foram realizadas periodicamente, para manter a umidade adequada para o bom desenvolvimento das plantas e produção de frutos. Foram avaliados o número de frutos por planta (NFP), massa fresca unitária (MFU), rendimento potencial (RP), rendimento real (RR), seção longitudinal (SL) e seção transversal (ST) dos frutos, sólidos solúveis (SS), acidez titulável (AT), relação SS/AT (RT), firmeza de polpa (FP), luminosidade (L) e ângulo Hue (H). Os dados coletados foram submetidos à análise de variância, e quando significativo suas médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade de erro.

Na Tabela 1 podem ser observados os dados produtivos, onde a relação NFP da cultivar Golden Bliss apresentou os maiores valores em outono e primavera. A maior massa de frutos na colheita de outono foi obtida na cultivar Heritage e Polana enquanto na primavera a maior massa de frutos ocorreu na cultivar Bababerry. Os rendimentos potencial e real na colheita de outono foram maiores na cv. Polana, enquanto na primavera foram maiores na Heritage. Com relação ao formato de frutos, a framboeseira “Heritage” apresenta frutos mais alongados no outono, enquanto

na primavera a ‘Bababerry’ apresentou frutos mais alongados. Por outro lado, o maior diâmetro de frutos tanto no outono quanto na primavera foi obtido na “Heritage”. Na Tabela 2 encontram-se os dados de qualidade de frutos. A maioria das variáveis qualitativas não apresentou diferença entre cultivares na produção de outono. Por outro lado, na produção de primavera, a cultivar Schoenemann apresentou os maiores valores de SS, AT e o menor valor de RL características estas que conferem o sabor e a coloração dos frutos. Já na relação FP a cultivar Bababerry seguida de Schoenemann e Indian Summer, apresentam os maiores valores, e as demais cultivares apresentaram os menores valores.

Ao avaliar os dados obtidos foi possível verificar que as cultivar de polpa amarela Golden Bliss e as de polpa vermelha Heritage e Polana são recomendadas para o plantio na região do Planalto Sul Catarinense visto que possuem boa produtividade e qualidade de frutos.

Tabela 1 – Número de frutos por planta (NFP), massa fresca unitária (MFU), rendimento potencial (RP), rendimento real (RR), seção longitudinal (SL), seção transversal (ST) de frutas de framboeiras cultivadas na Região do Planalto Sul Catarinense durante o ciclo produtivo de outono 2019/2020 e primavera 2020/2021.

Cultivares	NFP Planta ⁻¹		MFU g fruto ⁻¹		RP Kg ha ⁻¹		RR Kg ha		SL mm		ST mm	
	PO	PP	PO	PP	PO	PP	PO	PP	PO	PP	PO	PP
Fall Gold	27,7 b	38,5 c	2,0 b	2,0 b	2939 b	4128 b	16,9 b	15,9 e	13,8 c	15,8 c		
Golden Bliss	28,8 a	45,2 a	2,3 b	2,1 b	3537 a	5135 a	17,0 b	17,5 b	15,5 b	17,5 a		
Heritage	20,0 c	37,7 c	2,8 a	2,6 b	2926 b	5197 a	18,1 a	16,9 c	16,7 a	16,6 b		
Polana	28,8 a	36,4 d	2,5 a	2,13 b	3780 a	4127 b	17,4 b	16,5 d	15,6 b	15,5 b		
Schoenemann	-	23,1 e	-	2,34 b	-	2884 c	-	16,4 d	-	14,3 d		
Indian Summer	-	41,7 b	-	1,46 c	-	3235 c	-	14,0 f	-	12,1 e		
Bababerry	-	22,3 e	-	2,43 a	-	4099 b	-	18,6 a	-	15,7 c		
CV%	2,39	1,69	8,90	12,12	8,71	10,37	3,07	1,63	3,18	2,80		
Média Geral	26,3	35	2,4	2,3	3295,4	4115,4	17,4	16,5	15,4	15,3		

Legenda: Produção outono (PO), produção primavera (PP).

Médias seguidas pela mesma letra, na coluna, não diferem entre si pelo Teste de Scott-Knott, a 5% de probabilidade de erro. ns= Não significativo

Tabela 2 – Sólidos solúveis (SS), acidez titulável (AT), relação SS/AT (RT), firmeza de polpa (FP), luminosidade (L) e ângulo Hue (H) de frutas de framboeiras cultivadas na Região do Planalto Sul Catarinense durante o ciclo produtivo de outono 2019/2020 e primavera 2020/2021.

Cultivares	SS °brix		AT % ác. Cítrico		RT		FPN		L		H	
	PO	PP	PO	PP	PO	PP	PO	PP	PO	PP	PO	PP
Fall Gold	8,9 ns	8,9 b	1,6 ns	1,8 b	5,5 ns	4,9 a	1,5 b	0,9 c	56,9 a	57,9 b	75,3 a	81,8 a
Golden Bliss	8,8	8,9 b	1,6	1,9 b	5,5	4,8 a	1,5 b	0,8 c	56,2 a	59,1 a	74,9 a	81,9 a
Heritage	8,3	8,6 b	1,6	1,8 b	5,3	4,7 a	1,8 a	1,0 c	30,1 b	31,9 f	21,1 b	27,0 d
Polana	8,3	9,0 b	1,6	1,8 b	5,3	4,9 a	1,7 a	1,0 c	28,9 b	31,4 d	21,9 b	27,8 d
Schoenemann	-	9,8 a	-	2,6 a	-	3,7 b	-	1,4 b	-	36,7 e	-	28,8 c
Indian Summer	-	7,8 c	-	1,9 b	-	4,1 b	-	1,2 b	-	33,3 c	-	28,8 c
Bababerry	-	8,8 b	-	2,1 b	-	4,2 b	-	2,3 a	-	38,1 c	-	30,7 b
CV%	4,61	3,52	6,12	7,1	6,52	6,5	4,64	15,06	6,22	1,54	2,30	1,34
Média Geral	8,6	8,8	1,5	2,0	5,9	4,5	1,6	1,2	33,6	36,8	48,3	43,9

Legenda: Produção outono (PO), produção primavera (PP).

Médias seguidas pela mesma letra, na coluna, não diferem entre si pelo Teste de Scott-Knott, a 5% de probabilidade de erro. ns= Não significativo

Palavras-chave: *Rubus idaeus* L. Adaptabilidade. Produtividade.